



## VALORAÇÃO CONTINGENTE DOS BENS ARTÍSTICOS E CULTURAIS DA UFRGS

Autor: ROBERTO LIMIA FERNANDES e-mail: roberto.limia@proplan.ufrgs.br

### PROPOSTA

Viabilizar a valoração econômica dos bens artístico-culturais da UFRGS através do Método de Valoração Contingente – MVC. Apesar do vasto acervo destas obras construído tanto pela doação de artistas ou familiares como através da produção de seus discentes e docentes, 90% do cervo tem somente valor mínimo de sistema como patrimônio.

### OBJETIVO:

Dar valor aos bens artísticos, culturais e públicos através do MVC (Método de Valoração Contingente)

### RELEVÂNCIA:

**ORIGINALIDADE:** raríssimos trabalhos com o MVC foram realizados com bens artísticos (estado da arte).

**RELEVÂNCIA SOCIAL E INSTITUCIONAL:** ao desenvolver estudos sobre bens artísticos públicos e culturais vai ao encontro das necessidades institucionais da UFRGS em dimensionar seu patrimônio artístico e cultural tanto economicamente como através da busca dos valores da memória da Instituição;

**VALOR ESTRATÉGICO:** o acervo de obras de arte ainda não mensuradas economicamente, tem importância estratégica para a UFRGS ao agregar valor ao seu patrimônio, sendo diferencial nos critérios de ranqueamento (posicionamento) das universidades.

### EMBASAMENTO TEÓRICO:

- A determinação do valor dos bens artísticos e a dimensão que a valoração contingente pode dar a estes bens na UFRGS, assim como a existência dos mercados e a discussão de valores para os bens culturais (THROSBY, David).
- Questões sobre a memória, desenvolvimento dos conceitos de memória coletiva (HALBWACHS, Maurice).
- Questões relativas ao patrimônio como aparelho ideológico da memória através da conservação sistemática de vestígios, relíquias, testemunhos, impressões, traços, etc...( CANDAU, Joel).

### METODOLOGIA:

Pesquisa Qualitativa/Quantitativa utilizando dados primários através de questionários com perguntas semi-estruturadas (organizada por objetivos, questões e itens ou tópicos).

